

O IMPASSE ENTRE OS XOKLENG E A BARRAGEM EM SC TEM SOLUÇÃO

MAS DEPENDE DE PRESSÃO

COLABORE COM OS XOKLENG NESSA LUTA

Cerca de 10% das terras mais férteis da área da reserva indígena Ibirama dos índios XOKLENG BOTOCUDOS, nos municípios José Boiteux e Victor Meireles, no vale de Itajaí em Santa Catarina, foram tomadas pelo Governo Federal para construção de uma barragem de contenção das cheias de Blumenau, implicando inclusive no deslocamento das aldeias e perda das roças.

Essa obra, iniciada na década de 60, ainda não foi concluída e até hoje os índios não foram indenizados pelos enormes prejuízos.

Pressões locais

Em meados de 1989, quando a obra foi paralisada por falta de recursos, os índios ocuparam o canteiro das obras onde estão aldeados até agora.

O Governo Federal, preocupado em terminar a barragem sem rever o projeto original, e ignorando os graves impactos sócio - econômico - ambientais que se abatem sobre a região, tem pressionado a comunidade indígena para aceitar um acordo em dinheiro considerado pelos índios irrisório e (125 milhões de cruzeiros em abril/91) e benfeitorias, não querendo compreender que o canteiro de obras é, hoje em dia, a própria aldeia e que os XOKLENG não contarão mais com suas melhores áreas agricultáveis.

Além disso, os governos estadual e federal vêm acusando os índios de tentarem extorquir a União e vêm ameaçando-os pela responsabilidade das próximas enchentes que poderão se abater sobre a cidade de Blumenau.

A truculência do Governo Estadual, cortando luz e água e ameaçando os índios com despejo policial e ou com o exército, fez com que os índios impugnassem os interlocutores locais, dirigindo a discussão para Brasília como última instância possível para negociação.

Decisão está em Brasília

Na capital federal, os índios apresentaram ao Ministro da Justiça, as condições que julgam aceitáveis para desocuparem imediatamente o canteiro de obras, requerendo para este fim Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) por família, necessários para a recuperação de suas antigas moradias, alimentação básica emergencial e início do soerguimento de suas atividades econômicas.

Esta proposta, que contempla as trezentas famílias Xokleng é uma solução imediata para o impasse porém não significa, do ponto de vista dos índios o ressarcimento do total dos prejuízos que acumularam com o advento da barragem. Cálculos posteriores, quantificando impactos sócio-ambientais, servirão de base para futuros acordos ou vias judiciais.

A soma em dinheiro agora solicitada deverá ser repassada diretamente, em caderneta de poupança, para cada chefe de família, não isentando a Funai dos cuidados específicos para a comunidade, evitando que a nova remoção seja traumática. O Ministério da Justiça devolveu o problema para a Funai exigindo solução articulada com as demais instâncias de poder envolvidas (SDR - Secretaria de Desenvolvimento Regional e Governo Estadual de Santa Catarina).

Acreditamos que a Funai não conseguirá cotejar com estas instâncias de poder, cuja conduta no caso tem sido marcada pela inflexibilidade política.

Assim, caso não seja possível chegar a um acordo justo a curto prazo, os Xokleng pleitearão os seus direitos por vias judiciais alternativa demorada e com prejuízos graves para os próprios índios e toda a sociedade de Blumenau.

O presente impasse exige apoio da sociedade civil não só para o resgate dos direitos da comunidade XOKLENG como para a recuperação das áreas depredadas pelos impactos ambientais.

CTI - Centro de Trabalho Indigenista
Rua Fidalga, 548 sala 13
05432 - São Paulo - SP
Fone: (011) 813.3450

Solicita-se que pessoas e organizações de apoio enviem mensagens por telegrama, carta ou fax às autoridades estaduais e federais diretamente envolvidas no caso, com cópia para o CTI, reclamando providências urgentes que contemplem os direitos dos Xokleng. Sugere-se os seguintes termos:

Solicitamos SOLUÇÃO URGENTE IMPASSE BARRAGEM NORTE E ÍNDIOS XOKLENG SANTA CATARINA CONTEMPLANDO REIVINDICAÇÃO INDÍGENA DE INDENIZAÇÃO EMERGENCIAL EM QUOTAS FAMILIARES DIRETAS VIABILIZANDO DESOCUPAÇÃO CANTEIRO DE OBRAS E NOVO ALDEAMENTO.

Ministro da Justiça
Sr. Jarbas Passarinho
Esplanada dos Ministérios - Bloco T
70064 - Brasília - DF
Fones: (061) 226.2296
 226.8621
Fax: (061) 224.0954

Governador do Estado de Santa Catarina
Sr. Wilson Pedro Kleinubing
Palácio Santa Catarina
Rua José da Costa Moelmam, 129
88000 - Florianópolis SC
Fones: (0482) 24.1300
 22.5422
 22.4013
Fax: (0482) 23.2861

Secretaria do Desenvolvimento Regional
Sr. Egberto Batista
Esplanada dos Ministérios Bloco E
70062 - Brasília - DF
Fones: (061) 321. 8886
Fax: (061) 321. 2072

Secretário Nacional do Meio Ambiente
José Lutzenberger
Esplanada dos Ministérios, Bloco T, 5º andar
70800 - Brasília - DF
Fones: (061) 226.4284
 225.5857
Fax: (061) 226.4345

Presidência da Funai
Sidney Possuelo
SEPS 702/902 - Ed. LEX
70330 - Brasília - DF
Fones: (061) 226.8211
Fax: (061) 226.8782